

Paraná apresenta ideias sobre hidrogênio verde ao governo federal e agência alemã

19/09/2023

Planejamento

As iniciativas do Paraná na área de produção do Hidrogênio Renovável foram apresentadas nesta terça-feira (19), em Brasília, à Secretaria Nacional de Transição Energética, do Ministério de Minas e Energia, e à GIZ, empresa pública do governo alemão voltada à cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável. O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, representou o Governo do Estado nesses encontros, assim como fez na [Comissão Especial para Debate de Políticas Públicas sobre Hidrogênio Verde do Senado](#).

[Estado discute fortalecimento das fronteiras com União e hidrogênio verde com Senado](#)

O Paraná já conta com uma [lei inovadora](#) na área e contratou uma consultoria para entregar um planejamento desenhado para o setor, que deve começar a ser entregue em novembro. Na última semana, o Governo do Estado e a [Federação das Indústrias do Paraná \(FIEP\)](#) também começaram a estruturar uma Rota Estratégica de Hidrogênio Renovável. A ideia é trabalhar coletivamente o setor no Estado.

No Ministério de Minas Energia, em reunião com Mariana Espécie, diretora do Departamento de Transição Energética, e Gustavo Masili, diretor do Departamento de Informações, Estudos e Eficiência Energética (DIEE), o secretário apresentou as medidas que o Paraná tem tomado para se tornar um grande produtor dessa que é considerada a matriz energética fundamental para a necessária transição verde.

“O Estado tem trabalhado muito forte neste assunto. Nós estamos estruturando o nosso Plano do Hidrogênio Renovável, atentos à transição energética, um assunto global que temos condições de liderar na produção de energias renováveis e de biocombustíveis”, disse.

[Estado apresenta resultados do planejamento regional e reforça apoio ao pleito no PPA](#)

Silva ressaltou que o Paraná tem tradição em investimentos na transição energética, sobretudo com os ativos que o Estado possui na produção de energia, como grandes usinas, a exemplo da Itaipu Binacional, e dos ativos da Copel. Agora esse olhar se volta para essa nova fonte.

“Nas reuniões, colocamos o Estado à disposição para contribuir, compartilhar experiências e explicar nossa estratégia, muito focada no biogás – da biomassa proveniente também de resíduos da produção de frango e suínos. Mostramos que temos requisitos para auxiliar na redução do carbono e para a criação de novas oportunidades de captação de recursos e estímulo a empresas que vão gerar oportunidades para a população”, disse.

Guto Silva ressaltou que uma das principais ideias de toda essa iniciativa é posicionar os produtos paranaenses como verdes, que respeitam o meio ambiente, mas que também podem ser extremamente competitivos e usar grande base tecnológica.

[Governo publica decreto que institui grupo para acompanhar execução dos recursos da Copel](#)

AGÊNCIA – Na visita à agência alemã, Guto Silva foi recebido por Marcos de Oliveira Costa, coordenador de componente no projeto H2Brasil, e por Andrej Frizler, coordenador de Energias Renováveis e Eficiência Energética. O secretário tratou da importância do hidrogênio como peça fundamental para a contenção da crise climática e para atingir as metas estabelecidas em redução da emissão de gases de efeito estufa, segundo o Acordo de Paris. O hidrogênio verde auxilia na substituição dos combustíveis fósseis, contribuindo para a descarbonização da economia

“Nesse cenário, o Brasil tem um destaque impressionante, sobretudo o Paraná, para oferecer condições únicas para a produção de hidrogênio renovável e seus derivados. Temos um clima adequado, qualidade, quantidade de sol, vento, baixo custo de energia, muita biomassa, bioenergia, infraestrutura instalada de portos, logística e transporte”, disse.

“O Paraná tem total condição de liderar esse processo. Estamos felizes em poder apresentar um plano tão robusto, poder contribuir com essa fonte nova de energia para o Brasil, para o mundo e consciente de que nós estamos muito bem posicionados e teremos toda uma cadeia de desenvolvimento vinculado ao hidrogênio renovável no Estado”, finalizou.

[Governo do Estado apresenta Plano Plurianual de R\\$ 250 bilhões em Foz do Iguaçu](#)

BALANÇO – As três visitas realizadas nesses dois dias serviram para que o Estado pudesse elaborar cenários de um planejamento estratégico voltado à implementação e certificação de hidrogênio, produzir e divulgar os estudos que estão sendo realizados no Paraná, realizar parcerias com as empresas para o uso, produção e estímulo ao consumo de hidrogênio, promover intercâmbio de conhecimentos e experiências no processo.

O consultor de Energias Renováveis da Secretaria do Planejamento, Rodrigo Régis, diz que os encontros foram importantes ao posicionar o Paraná dentro dessa discussão feita em nível global e nacional. “Mostramos que a nossa estratégia é diferenciada, que olha para o mercado interno, o consumo de metanol e de fertilizantes, entendendo que a grande força motriz da transição energética vai ser a biomassa e que o Paraná está focado em desenvolvimento da tecnologia através dela”, disse.